

#inovarparamim

Inovar para Cordeirópolis.

Inovar para Mim é uma campanha que celebra as histórias mais inspiradoras de inovação escolar na América Latina. Com **Inovar para Brasil**, estamos buscando e reconhecendo histórias de grandes implementações, inovação e melhores práticas nos níveis estadual e municipal.

Use a hashtag **#inovarparamim** para unir-se a conversa: como você, sua instituição, seu estado ou município estão imaginando e promovendo a inovação?

Município **transforma a educação pública** com uso da tecnologia em todas as escolas



Desafio

As escolas de Cordeirópolis tinham uma estrutura padrão com um único laboratório de informática, um professor responsável e equipamentos obsoletos. A gestão do município decidiu **mudar esta realidade**, levando **conectividade a todas as salas de aula**, dando aos professores as melhores ferramentas tecnológicas que pudessem **transformar o ensino público municipal**.

O desafio estava em como **envolver o professor** neste processo, motivando-o a transformar sua realidade e a de seus alunos.



Solução

Desde 2018, a realidade de Cordeirópolis vem se transformando. Hoje, 100% dos professores da rede pública estão capacitados para o uso de G Suite for Education e Chromebooks. E a tecnologia é utilizada como complementação pedagógica de suas disciplinas e atividades.

O município teve o apoio da Nuvem Mestra, parceiro oficial Google for Education, para transformar as salas de aula da cidade. Desde o princípio, estava muito claro para os gestores do projeto que somente disponibilizar tecnologia e equipamentos nas escolas não era a solução. E assim, foi feita uma avaliação das 13 unidades escolares do município, além da própria Secretaria de Educação e o Centro de Atendimento Psicopedagógico. Desta análise, foi feito um diagnóstico de toda a situação para a construção de um cronograma de trabalho.

Cordeirópolis em números

Localizada a 150 km da capital do Estado de São Paulo, Cordeirópolis é um município com **25 mil habitantes**.

Com 3.500 alunos na Educação Infantil e Fundamental I distribuídos em 13 unidades escolares, o objetivo do município é **melhorar cada vez mais seus índices de qualidade no IDEB**. Por isso vem investindo em **capacitação** dos seus 350 profissionais e realizando melhorias constantes na educação.

Enquanto se investia em infra-estrutura e equipamentos, o processo de capacitação docente também foi iniciado.

Os profissionais que trabalham direta ou indiretamente com alunos passaram pela capacitação básica para entender o projeto e como utilizá-lo em seu trabalho.

A equipe de professores - titulares ou substitutos - de todas as disciplinas foram envolvidos, com acesso aos Chromebooks e à plataforma Google for Education através de suas contas. E desde então, os cursos de capacitação não pararam, com encontros presenciais e online. As equipes de gestão da Secretaria de Educação e das unidades escolares já concluíram o curso de certificação Educador Google Nível 1 e Nível 2.

Tudo foi feito com o principal objetivo de facilitar a vida do professor a partir da **introdução da tecnologia em sala de aula** e, conseqüentemente, desenvolver novas habilidades nos alunos, **melhorando o processo de aprendizagem**.

Fernanda Gardezani, gestora do projeto, reforça que um ponto fundamental no envolvimento dos professores foi que, desde o início, deixou-se bem claro que eles não precisariam criar um projeto específico para o uso das ferramentas em sala de aula.

A tecnologia é uma complementação ao seu projeto pedagógico.

A cidade investiu na compra de Chromebooks que, por meio dos carrinhos, chegam a todas as salas de aula. Um concurso interno deu aos professores a oportunidade de mostrar como estão incluindo os novos recursos tecnológicos em seu plano curricular. Isso foi fundamental para a percepção de todo o corpo docente de que a tecnologia é um recurso real e possível na educação.

“**Saimos de uma realidade em que algumas escolas tinham um único laboratório de informática com 15 computadores, sendo que somente 1 ou 2 funcionavam. Hoje, conseguimos colocar um computador na mesa de cada aluno no horário em que o professor vai trabalhar um conteúdo planejado por ele mesmo**”, ressalta Angelita Meneguín Ortolan, secretária de educação.

Os professores de Cordeirópolis usam Google Classroom para a gestão de suas aulas, além de todas as ferramentas do G Suite for Education. A tecnologia permitiu uma redução nos gastos com materiais em todo o município, além de ter ampliado o campo de pesquisa e acesso a conteúdos para professores e alunos.

Benefícios

Maior aproximação com alunos

Com a tecnologia, o professor ganha mais recursos que lhes permite explorar seu conteúdo didático de novas maneiras, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa, que realmente faça sentido para o aluno.

“A tecnologia em sala de aula tornou-se uma ferramenta de trabalho sincronizada ao currículo escolar. Com tais mudanças, eu, como mediadora de conhecimentos, percebo uma oportunidade de construção e maior aproximação com meus alunos”, destaca a professora Sirlei Milhorini.



Alunos protagonistas da própria aprendizagem

A professora Dirce Pereira conta que ao utilizar a tecnologia na sala de aula, seus alunos passaram a ser autores de sua própria aprendizagem, criando suas próprias possibilidades para aprender.

“Através desses recursos, os alunos conseguem adequar os conteúdos de acordo com seu tempo e otimizam seus conhecimentos com diferentes ferramentas”, comenta.

Tecnologia também disponível para a população

Em Cordeirópolis, toda a população sabe o que é um Chromebook e como utilizá-lo. Na praça central da cidade, foi instalado um cyber café em que a prefeitura, junto com a Secretaria de Educação, disponibiliza Chromebooks para a população, uma maneira de tornar o equipamento também disponível aos pais e também aos alunos fora do horário de aula. Isso tem ajudado a inserir a tecnologia na vida da população e promover uma maior inclusão digital.

Resultados

Os professores reconhecem que o uso da tecnologia permitiu que as aulas ganhassem vida nova. Contribuiu também para a reorganização das informações em um molde novo, mais coerente à realidade atual do processo de ensino-aprendizagem.

A professora Dirce Pereira relata sua experiência: “um impacto satisfatório que a tecnologia trouxe para minha sala de aula foi proporcionar uma reorganização das várias maneiras para se chegar ao conhecimento, com ferramentas digitais sincronizadas aos conteúdos curriculares. Enquanto professora, houve uma nova postura em relação ao saber. Não tem mais sentido utilizar somente lousa, giz, livros didáticos como meios.”

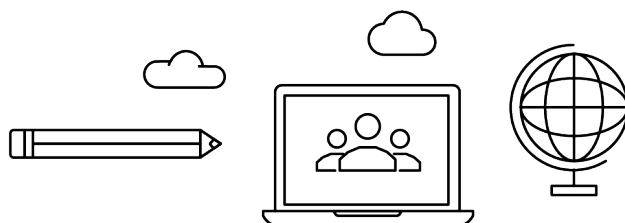
Os recursos tecnológicos também vêm promovendo uma aproximação harmoniosa

entre os estudantes. E o ato de ler e escrever tornou-se mais participativo e atraente.

“Ao utilizarem a tecnologia em sala de aula, os alunos aprendem com mais facilidade e numa dinâmica em que todos se apropriam das ferramentas digitais, participando ativamente do processo de ensino, além de ser uma forma bem mais prazerosa de aprender”, comenta Sirlei Milhorini, professora da rede pública municipal.

Há um acompanhamento próximo da coordenação do projeto junto às coordenações pedagógicas de cada unidade, que dão suporte ao planejamento semanal dos professores e os apoiam com dicas e sugestões de como podem incorporar os Chromebooks e G Suite for Education em suas aulas.

O professor recebe devolutivas constantes e é sempre estimulado a cada vez mais explorar novas maneiras de usar as ferramentas a seu favor e a favor do aluno.



De educador para educador

Educadores e gestores de Cordeirópolis compartilham suas dicas em relação ao uso da tecnologia na educação:

“Precisamos, sim, investir em equipamento, em tecnologia, mas principalmente temos que investir em nossos alunos e no seu aprendizado. Trazer a tecnologia significa melhorar ainda mais a qualidade da educação municipal”.

- Angelita Meneguim Ortolan, Secretária de Educação.

“Devemos dar a devida importância aos avanços tecnológicos e às novas metodologias como aliados ao processo de ensino – aprendizagem”.

- Alaíde Silva, Coordenadora Pedagógica

“Sugiro que o professor, ao trabalhar com esses novos recursos, deve estar apto às mudanças. Ser um resiliente no ato de deixar os antigos costumes como detentor do saber e usar essas ferramentas tecnológicas sem medo de errar, mas aprender em novas situações”.

- Dirce Pereira do Prado, Professora